

FAKE NEWS E SOCIEDADE DO ESPETÁCULO: COMPREENDENDO OS MÉTODOS DE ALIENAÇÃO CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO PENSAMENTO DE GUY DEBORD

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Inácio JosÉ de Araújo Da Costa, Eduardo Ferreira Chagas

As implicações sociais advindas da introdução de novas tecnologias de comunicação na vida cotidiana é uma das problemáticas abordadas pelo pensamento crítico de Guy Debord (1931 – 1994). Para o teórico marxista francês, o desenvolvimento autônomo e descontrolado da economia capitalista levou a um agravamento da alienação e do fetichismo nas relações humanas. O espetáculo, conceito central de sua teoria social, descreve o momento no qual os indivíduos se tornam socialmente passivos e inconscientes dos acontecimentos ao seu redor como consequência da infiltração da lógica mercantil em cada aspecto da vida social. Nesse contexto, Debord encarou os meios de comunicação de massa de sua época — televisão, rádio, cinema, publicidade e propaganda — como instrumentos especializados em interferir nas instâncias subjetivas e no livre-arbítrio das pessoas e, uma vez instrumentalizados pela racionalidade capitalista em favor das classes detentoras do poder político-econômico, como fatores decisivos na sujeição das massas à ideologia dominante. Tendo isso em vista, o presente trabalho busca compreender o fenômeno das Fake News e seus efeitos na sociabilidade contemporânea tomando como base teórica o pensamento crítico de Guy Debord. Como resultado parcial, este trabalho atesta que a alienação social e política potencializada pelas redes sociais é resultante do mesmo processo apontado pela teoria do espetáculo, isto é, do desenvolvimento incessante do capitalismo tardio e de seus efeitos na vida social, isto é, passividade e inconsciência generalizada entre os “espectadores”. Esta pesquisa possui cunho teórico e se apoia nas seguintes obras de Guy Debord: *A Sociedade do Espectáculo* (1967) e *Comentários sobre a Sociedade do Espectáculo* (1988).

Palavras-chave: Espectáculo. Fake News. Teoria Crítica. Guy Debord.